

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

DESTAQUE DO DIA

PORTO & MAR

Nova rodovia entre o Planalto e o Porto

Estado publicará amanhã edital de chamamento para apresentação de projetos para futura ligação entre a Grande São Paulo e a região

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO
LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR DE PORTO & MAR
ARMINDA AUGUSTO
EDITORA-CHEFE

O Governo do Estado planeja a construção de uma nova rodovia e até uma ferrovia entre o Rodoanel, na Grande São Paulo, e a Baixada Santista – mais precisamente na Margem Esquerda do Porto de Santos. A expectativa é de que a estrada tenha aproximadamente 40 quilômetros e oito pistas (quatro para descida e quatro para subida) e a ferrovia, duas linhas. O edital de chamamento público para que empresas manifestem interesse no projeto será publicado amanhã, no Diário Oficial do Estado.

A informação foi dada pelo secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, em entrevista exclusiva para A Tribuna. Ele acredita que – em expectativa otimista – é possível ter a obra pronta em seis anos. A ideia inicial é que a iniciativa privada construa e fique com a concessão do novo acesso por 30 anos, renováveis por igual período. Os prazos, porém, ainda estão em aberto, assim como custos e detalhes da nova rodovia. Tudo isso dependerá do que será apresentado pelos consórcios interessados, que terão 30 dias para se manifestar.

Uma ou mais propostas podem ser aprovadas e unificadas e, a partir disso, a execução do projeto deverá levar dois anos. Antes de iniciar os trabalhos, ainda haverá necessidade de licenciamento ambiental.

“Haverá um estudo, por parte do Governo do Estado, dos projetos apresentados. Pode ser que o projeto final seja uma somatória das partes de cada projeto. Aí o edital prevê separação por en-



Nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista proposta pelo Estado pode se conectar com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (foto)

Para o secretário, o projeto é fundamental para o desenvolvimento portuário. “Hoje, a principal ligação que temos, o Sistema Anchieta-Imigrantes, chega na Margem Direita (Santos). A gente quer algo que chegue na Margem Esquerda, mais desafiador, com trecho de ferrovia entre o Planalto e o Porto, para ter contêineres ferroviários”, pontua. “Como crescer o Porto sem dar condição de chegar mais contêiner? Não tem lógica”.

Machado Neto explica, porém, que a única condição que o Estado exigirá nesse processo é a ligação do Rodoanel com a Baixada Santista. “Não nos interessa uma solução urbana, queremos privilegiar cargas”, afirma. “Damos preferência para um projeto rodoferroviário. Mas não estamos cravando. Pode ser só rodoviário”, diz, ressaltando que a ideia surgiu na Secretaria e não é releitura de nenhum outro projeto já apresentado.

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

REPRODUÇÃO

Estado avalia nova pista rumo ao Porto



6 de abril de 2014

A proposta de uma nova ligação rodoviária ou rodoferroviária entre o Planalto e o Porto de Santos não é inédita. Na edição de 6 de abril de 2014, A Tribuna publicou reportagem sobre o projeto da Contern (Grupo Bertin) que previa uma ligação rodoferroviária de 36 quilômetros (sendo 21 quilômetros de túneis) entre o Trecho Leste do Rodoa-

nel, em Suzano, e a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na Área Continental de Santos. O projeto, denominado Via Mar, era orçado em R\$ 15 bilhões e previa desafogar o trânsito de caminhões e veículos de passeio do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). O empreendimento foi debatido com o Governo do Estado na época, mas não foi desenvolvido.

REGRAS

Serão publicadas amanhã, no Diário Oficial do Estado, as regras para o setor privado entregar projetos desse novo corredor rodoferroviário que irá conectar o Rodoanel de São Paulo à Margem Esquerda do Porto de Santos. Batizada de Linha Verde, a ideia é que a nova estrutura melhore as condições para o escoamento da produção e para a movimentação de cargas. Os interessados em

apresentar projetos ou estudos poderão participar por meio de uma Manifestação de Interesse Privado (MIP). Os estudos devem conter a viabilidade técnica e econômico-financeira dessa nova rodovia, podendo incluir uma malha ferroviária integrada para o transporte de cargas, especialmente em contêineres, originados ou destinados aos terminais portuários.

tregáveis e vamos remunerar cada empresa de acordo com o que usamos de cada uma, proporcionalmente. Quem ganhar a licitação pagará o preço”, explica o secretário.

PRIORIZAR CARGAS

De acordo com Machado Neto, o principal objetivo do projeto é criar um novo acesso de caminhões à Margem Esquerda do Porto (localizada em Guarujá e na

Área Continental de Santos), desafogando o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). A nova rota não seria obrigatória para os veículos de carga, mas haveria uma “seleção natural” por esse caminho, diz o secretário. O objetivo é que carros de passeio também possam utilizar a estrada. Uma das ideias é que ela tenha ligação com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

TECNOLOGIA

A expectativa é que o novo trajeto tenha uma infraestrutura futurista, com pontos para abastecimentos de veículos elétricos. “Quem investir nesse projeto vai precisar trazer uma plataforma tecnológica muito sofisticada. Sinalização dinâmica, dispositivos e tintas inteligentes para sinalização horizontal e vertical, estrutura de autossustentabilidade energética da rodovia, alimentação para os veículos”, citou o secretário.

Está prevista também toda a estrutura para cargas ao longo do trajeto, como terminal de transbordo para a recepção de mercadorias ferroviárias e pátio de manobras para trens.